MEMORIAL DESCRITIVO

Rosiane Kiviatcoski Kozlowski
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/2448730454182006

Estilo da liderança: correlação com o estresse e regulação emocional dos liderados
Área de especialidade - Indivíduos, grupos e organizações: Estudos sobre comportamento humano, relações sociais e a gestão das pessoas nas organizações, avaliação de desempenho e sistemas de controle.

1.Resumo de experiências

Minha trajetória acadêmica começou durante a pandemia, quando ingressei no curso de Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no segundo semestre de 2020. Nos primeiros semestres, as aulas foram exclusivamente online, o que me impediu de vivenciar plenamente a experiência de estudar em uma instituição pública.

Ao longo da graduação, tive a oportunidade de participar de diversas atividades formais, que apresento a seguir em ordem cronológica. Minha primeira experiência foi em um projeto de extensão voltado para atendimentos na área da infância, adolescência e parentalidade. Posteriormente, integrei uma extensão focada em carreira, profissões e projeto de vida, oferecendo atendimentos individuais e em grupo para diferentes faixas etárias e demandas relacionadas ao desenvolvimento profissional. Minha experiência com pesquisa acadêmica ocorreu por meio de um projeto de iniciação científica (PIBIC – voluntário), no qual estudei as relações étnico-raciais na prática profissional do psicólogo. Além disso, atuei como monitora e organizadora de grupos de estudos na área da Psicologia Comportamental por dois semestres consecutivos. Na área de estágios, iniciei minha atuação na saúde, especificamente na avaliação neuropsicológica de crianças e adultos. Atualmente, realizo estágio em uma consultoria empresarial, trabalhando com projetos de cultura organizacional, planejamento estratégico, governança e qualidade de vida no trabalho.

2. Etapas Significativas

Todas as experiências vivenciadas na graduação, tanto em sala de aula quanto em projetos complementares, contribuíram para minha formação e direcionamento para inserção no

mercado de trabalho. No entanto, algumas foram particularmente marcantes e decisivas para as escolhas do meu projeto de vida.

A primeira experiência que despertou meu interesse pela Psicologia do Trabalho e das Organizações, e sua interface com a Administração, foi minha participação na extensão LIOP: Profissão, Carreiras e Projetos de Vida. Esse projeto me proporcionou um aprofundamento teórico e prático sobre temáticas como escolha profissional, planejamento de carreira para graduandos e pós-graduandos, transições acadêmicas e profissionais, e preparação para aposentadoria. Durante essa vivência, compreendi a centralidade do trabalho na vida das pessoas, independentemente da fase em que se encontram. Percebendo o como pensar trabalho e carreira estando ou não no mercado de trabalho afetam de forma sistêmica a vida do indivíduo, desde sua participação social, seu sentimento de pertencimento, sua sensação de autoeficácia e afins.

No campo da pesquisa científica, sempre tive interesse em seguir a vida acadêmica, mas foi ao participar do estudo sobre a atuação do psicólogo nas relações étnico-raciais que compreendi, de fato, a complexidade e a riqueza desse campo. Nessa experiência, aprendi sobre pesquisa qualitativa e desenvolvi um olhar crítico, ético e reflexivo sobre a produção científica. E descobri que realmente é muito satisfatório e rico de sentido para mim a área da pesquisa, poder contribuir para o avanço de uma ciência brasileira que parte de explorar problemas do nosso contexto histórico e sociocultural e promover avanços teóricos e práticos para compreensão dos fenômenos e melhora dos contextos.

Por fim, minha experiência em consultoria empresarial foi fundamental para definir minha linha de pesquisa para o mestrado. Nessa vivência, tive contato direto com diferentes organizações, compreendendo o papel estratégico da liderança na cultura e no clima organizacional e nas relações interpessoais. Além disso, percebi a crescente demanda por serviços voltados ao treinamento e desenvolvimento de lideranças, demonstrando que apesar de ser uma temática valorizada e estudada ainda há muito que avançar. Além disso, surge uma urgência sobre valorizar a saúde mental e qualidade de vida no trabalho e cresce muito a busca de serviços para mensurar, acompanhar e intervir nas questões relacionadas à saúde do trabalhador. Foi a partir desse contexto profissional que percebi a relevância de investigar lideranças e seu impacto sobre a percepção do estresse e formas de manejo/regulação emocional apresentada pelos liderados, como estes se espelham no líder.

Rumos a partir do ingresso no mestrado

A partir desse breve histórico acadêmico/profissional percebo que tive experiências que me aproximaram da linha de pesquisa e se relacionam bastante com a temática que escolhi por explorar na pesquisa. E tenho expectativas de que fazer o mestrado na administração amplie e aperfeiçoe o meu olhar sobre a temática de pesquisa, acho que seria muito valoroso para minha formação profissional essa interface administração/psicologia. Fazer o mestrado nessa linha me traz muitas expectativas para o futuro tanto para continuar na área de pesquisa com um aprofundamento dessa pesquisa no doutorado, trazendo mais elementos de ineditismo, talvez explorando a possibilidade de criar um novo instrumento de risco psicossocial mais atual e contextual e que valorize mais os aspectos relacionais das interações humanas. Acredito que a formação no mestrado na ESAG pode abrir portas na atuação profissional fora da academia, sustentando práticas de treinamento e desenvolvimento de liderança mais assertivas e menos adoecedoras, pensando mais nos impactos das relações interpessoais no trabalho.